

Review do livro “Business and Human Rights – Ethical, Legal, and Managerial Perspectives”, de Florian Wettstein

September 16, 2022

Sobre a autora: Maria Miguel Oliveira da Silva é licenciada em Direito pela FDUP e mestre e doutoranda em Direito na NOVA School of Law. Atualmente, é Assistente Convidada da NOVA School of Law, Investigadora Associada do NOVA Knowledge Centre for Business, Human Rights and the Environment e Assessora Jurídica do NOVA Consumer Lab.

Florian Wettstein, *Business and Human Rights – Ethical, Legal, and Managerial Perspectives*, Cambridge, Cambridge University Press, 2022

Autor: Florian Wettstein

Título do E-Book: Business and Human Rights – Ethical, Legal, and Managerial Perspectives

Editora: Cambridge University Press

Ano de publicação: 2022

ISBN: 9781009158374 (epub)

Número de páginas: 798 páginas

Neste seu mais recente livro publicado, Florian Wettstein, professor de Business Ethics e diretor do Institute for Business Ethics da Universidade de St. Gallen, na Suíça, apresenta um manual sobre as conexões entre negócios e direitos humanos (BHR). Aqui, expõe uma perspectiva tendencialmente interdisciplinar para a compreensão do tema, não se esgotando na abordagem jurídica do tópico, antes atendendo a uma visão integrada das vertentes legal, ética e prática. Afirmando que aprender BHR não se basta com o desprendimento das doutrinas tradicionais que se têm dedicado ao estudo separado das áreas dos direitos humanos e dos negócios – “the business as usual” –, o autor assevera que é também emergente a necessidade de se ultrapassar os próprios limites teóricos destas disciplinas. Propõe-se, então, a construir uma base comum que permita um estudo verdadeiramente inter e multidisciplinar sobre BHR. O leitor verificará que o autor cumpre os seus próprios intentos.

O livro encontra-se dividido em cinco partes. Começando por oferecer uma breve passagem pelas matérias fundamentais de enquadramento do tema, em que se procura colmatar eventuais desconhecimentos que o leitor possa ter e que dificultem a compreensão do problema como um todo, prossegue com o desenvolvimento de uma das partes basilares do livro: a identificação dos vários problemas que dão origem à

disciplina. Enquanto que a primeira parte é dedicada a uma exposição histórico-filosófica do surgimento do movimento dos direitos humanos *lato sensu*, na segunda parte descreve as diferentes situações passíveis de configurarem violações de direitos humanos infligidas por parte de uma empresa, direta ou indiretamente. A terceira parte, dedicada à análise dos vários prismas sob os quais se pode justificar a responsabilização das empresas pela violação de direitos humanos, antecede o justo desenvolvimento da parte IV, que, por sua vez, analisa os vários instrumentos de responsabilização de relevo no âmbito de BHR, dedicando alguma atenção à perspectiva de *global governance*. Por fim, provavelmente um dos segmentos mais interessantes e de relevo do livro, discute os problemas particulares que se suscitam em indústrias especialmente selecionadas pelas questões específicas que levantam nas suas áreas de atuação.

Esta obra encerra várias potencialidades. Apresenta-se como uma obra de visão global – uma verdadeira “tour d’horizon” sobre BHR – que agrega diversas matérias que, em geral, têm de ser estudadas em manuais autónomos. É uma obra com uma estrutura intuitiva e que apresenta uma linguagem bastante simples e direta, ao contrário do que um livro com cerca de 800 páginas poderia sugerir. Com a sua simplicidade, torna-se num instrumento não só de estudo e voltado para a academia, mas revela-se também um instrumento útil à sensibilização em torno do tema junto da comunidade não jurídica. Encontra-se bem documentado, com uma base bibliográfica diversificada, ainda que não exaustiva.

Em todo o caso, para aqueles que pretendem ter uma visão de conjunto sobre BHR, recomendo a leitura deste livro. Para os estudantes, a quem o autor dirige a pergunta final da obra, revela-se um livro muito interessante pelo seu potencial englobante no que toca à apresentação do tema a um aluno que se dedica a estas matérias pela primeira vez. Também para os estudantes, sobretudo em níveis académicos mais avançados, o livro é atrativo pois é pontuado por várias caixas de sugestões de perguntas para discussão e reflexão, onde alunos que pensam estudar mais aprofundadamente BHR poderão encontrar potenciais questões para os seus trabalhos de investigação. Para os professores, revela-se uma ferramenta muito útil se o considerarmos como um guia para a organização da estrutura das aulas, oferecendo materiais de inspiração para a dinamização das aulas, tais como pequenos casos reais e questões de análise e desenvolvimento.

É, por isso, um livro que não se revela monótono, muito devido à capacidade do autor em estruturar a obra em capítulos pequenos, compreensíveis e ilustrados com recurso a casos reais. Mesmo não configurando uma obra com um nível de aprofundamento teórico elevadíssimo, é um livro muito completo quanto à vastidão de temas que se propõe abranger. Assim, o leitor deverá decidir entre a preferência por um livro aprofundado do ponto de vista teórico ou por um “livro-farol”. Se for este último o caso do leitor, esta é uma excelente escolha em matéria de BHR.

Uma vez que o livro não consegue abranger todos os problemas que se poderiam suscitar nesta sede em profundidade, poderá ser interessante que o autor venha a desenvolver algumas sequelas desta obra, desenvolvendo com mais detalhe os desdobramentos dos subtemas que muito bem identifica. O livro cumpre aquilo que promete, sendo um importante contributo para a coesão desta disciplina que tem emergido nos últimos anos.

Citação sugerida: M. M. O. da Silva, ‘Review do livro “Business and Human Rights – Ethical, Legal, and Managerial Perspectives”, de Florian Wettstein’, Nova Centre on Business, Human Rights and the Environment Blog, 16 de Setembro 2022.